

CULTURA SURDA E TRANSCULTURALIDADE: A QUESTÃO DA IDENTIDADE NA COMUNIDADE SURDA DA GRANDE VITÓRIA.

Adriana Gomes Bandeira

Prof. Dr. Luciano Novaes Vidon

Este Projeto de Pesquisa tem como objetivo principal compreender o conceito de cultura surda no interior do discurso da comunidade surda da Grande Vitória, a partir de uma metodologia dialógica da escuta (BAKHTIN, 2010; 2013; GEGÊ, 2013). Pretende-se analisar, através de entrevistas, os discursos produzidos por membros da comunidade surda da Grande Vitória - profissionais de várias áreas, estudantes, jovens, adultos, militantes ou não-militantes do movimento em prol de uma cultura surda - no intuito de compreender responsiva e responsavelmente, conforme Bakhtin (2010), como esse discurso se configura. O ponto de partida para essa proposta de trabalho foram inquietações provenientes das fronteiras entre cultura surda e cultura ouvinte em um sentido de oposição, trazidas justamente por essas afirmações de autores que devido à militância acabam formando esse cenário de extremos entre nós / eles. O termo cultura surda, apesar de ser bem difundido entre as comunidades surdas do mundo, é considerado relativamente novo para a nossa sociedade, inclusive a acadêmica, e este trabalho de pesquisa pretende ampliar o conhecimento e a discussão sobre esse tema. Para isso, dentro do campo de estudos da Linguística Aplicada, a projeto propõe um diálogo entre os Estudos Culturais (HALL, 2009; 2011; SAID, 1990; e BHABHA, 1998), os Estudos Bakhtinianos (BAKHTIN-VOLOSHÍNOV, 2011; BAKHTIN, 2008; 2010; 2013) e os Estudos Surdos, trabalhando, como hipótese, as relações dialógicas, na maioria das vezes tensas, entre identidades culturais e transculturalidade.

Palavras-chave: Cultura. Identidade. Cultura surda. Transculturalidade